FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo tebuconazol e impirfluxam)

1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:
SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.
Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE.
Telefone: (85) 4011-1000

2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Toxiclin (emergência toxicológica): 0800-014-1149; Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011; AMBIPAR (acidentes): 0800-720-8000.

3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:
Tebuconazol (15-25%, CAS 10753496-3); Impirfluxam (5-10%, CAS 1352994-67-2); Componente 1 (1-5%).

4.Nº ONU:
3082

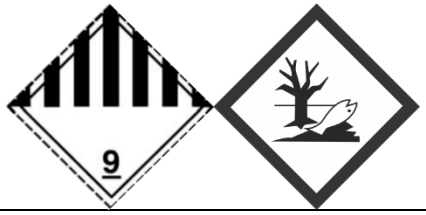
5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:
EXCALIA MAX

6.CLASSE (OU SUBCLASSE):
9

6.1.Nº DE RISCO:
90

7.GRUPO DE EMBALAGEM:
III

8.RÓTULO DE RISCO:



9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:
Este produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Transporte compatível entre as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e os produtos da classe 9 com nº ONUs 2990, 3072 e 3268. Transporte compatível entre nº ONU 0503 (Subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G) e nº ONU 3268 (Classe 9). Não misturar com substâncias extremamente alcalinas ou ácidas, como cal, calda bordalesa, nutrientes foliares ou fertilizantes líquidos, nem com herbicidas.

10.RISCOS

10.1.Natureza do risco: Produto perigoso ao meio ambiente. Nocivo se inalado, podendo ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele. Tóxico para os organismos aquáticos.

10.1.1.Características do produto: Líquido leitoso, de cor marrom e odor característico. Densidade: 1,0679 g/cm³. Solubilidade: De acordo com os resultados obtidos, as misturas com água em ambas as dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas. As misturas com metanol, dosagens mínimas e máxima, apresentaram separação de material sólido. E nas misturas com hexano foi observada separação de fases. Não atingiu o ponto de fulgor até 99,1 °C, quando entrou em ebulição. pH: solução aquosa a 1% (m/v): 8,67 (20,1 a 20,3°C).

10.1.2.Vias de exposição: Inalação de névoas ou aerossóis, ingestão e contato com a pele e os olhos. Evitar a inalação e o contato direto. Utilizar proteção respiratória com filtro combinado, luvas de borracha nitrílica, óculos de segurança, macacão impermeável ou hidrorrepelente e botas.

10.2.Incêndio: A decomposição térmica pode produzir gases tóxicos e/ou irritantes, como monóxido de carbono. Para pequenos incêndios, utilizar pó químico ou dióxido de carbono (CO2); para grandes incêndios, água em forma de neblina ou espuma. Evitar jato de água direto. Resfriar recipientes expostos.

10.3.Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas gerais como náusea, cefaleia vômito e dores abdominais. O contato direto e/ou prolongado com a pele e/ou os olhos pode causar irritação e vermelhidão e desconforto. A inalação de grandes quantidades pode provocar irritação do trato respiratório, com tosse.

10.4.Meio ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos. Evitar a liberação no meio ambiente e impedir que o produto alcance solo, cursos d'água, galerias pluviais, poços, esgotos ou efluentes.

11.EM CASO DE ACIDENTE

11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastando pessoas não autorizadas. Permanecer a favor do vento. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Em piso pavimentado, absorver com areia, serragem, terra seca ou outro material não combustível e recolher com ferramenta antifaiscante para recipiente lacrado e identificado. No solo, retirar as camadas contaminadas. Construir diques para impedir o escoamento. Em corpos d'água, interromper a captação e comunicar o órgão ambiental e a empresa. O produto recolhido não deve ser reutilizado.

11.2.Incêndio: Afastar pessoas não envolvidas e combater a uma distância segura. Utilizar pó químico ou CO2 em pequenos incêndios e água em neblina ou espuma em grandes incêndios. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupa de proteção completa. Conter a água utilizada no combate.

11.3.Poluição do meio ambiente: Conter o produto com diques ou barreiras e vedar galerias pluviais. Não permitir que resíduos atinjam solo, cursos d'água, mananciais, poços, esgotos ou efluentes. Em caso de contaminação ambiental, comunicar imediatamente o órgão competente.

11.4.Primeiros socorros: Levar a vítima para local arejado e retirar roupas contaminadas. Inalação: manter em repouso e procurar atendimento se houver sintomas; se não respirar, usar respiração artificial com dispositivo intermediário. Pele: lavar com água e sabão por pelo menos 15 minutos. Olhos: lavar com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Ingestão: enxaguar a boca, não provocar vômito e procurar atendimento médico. Nunca fornecer algo por via oral a pessoa inconsciente.
11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, e assistência respiratória, se necessário. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar equipe treinada, EPI completo e proteção respiratória adequada. Isolar a área, conter o vazamento e evitar que o produto alcance o meio ambiente. Recolher o material para recipientes compatíveis, lacrados e identificados.
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar ferramentas, equipamentos e superfícies, contendo a água de lavagem para destinação adequada. Retirar cuidadosamente roupas e EPI contaminados e encaminhá-los para limpeza ou descarte apropriado. Manter monitoramento ambiental da área afetada.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar o transbordo somente em local seguro, ventilado, sinalizado e com piso impermeável, por equipe treinada e equipada. Utilizar recipientes compatíveis, íntegros e identificados. Evitar respingos, contato direto e liberação para o ambiente. Manter afastado de calor, luz solar direta e agentes oxidantes fortes.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	**14.2 País de trânsito (Brasil):**	**14.3 País de destino (Brasil):**
Polícia: 191	Polícia: 191	Polícia: 191
Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193
Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199
Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 048 Revisão: 0 Data última revisão: 15/06/2026